

Planejamento

Consórcio como poupança tem objetivo definido

Modalidade é indicada para quem pretende comprar um bem com planejamento financeiro, deixando, portanto, de pagar altos juros de outras linhas de crédito

Luciana R. Brick

Se você é uma pessoa que quer poupar dinheiro, mas não consegue deixar o valor depositado, a saída pode estar no consórcio, modalidade que permite a compra de um bem (veículo, imóvel, eletroeletrônicos, máquinas, etc.) ou serviço (festa de casamento, viagem, entre outros) sem a incidência de juros, apenas com taxa de administração. Para explicar o consórcio como poupança, o *Diário dos Campos* traz hoje mais uma reportagem sobre o assunto.

Para o educador financeiro, Bruno Chacon, o consórcio é indicado em todos os cenários econômicos, "pois ele é um ótimo produto para as pessoas se educarem financeiramente e planejarem a compra de um bem ou até mesmo fazer uma poupança forçada. E em tempos de crise financeira, ele é mais indicado ainda por conta da falta de crédito no mercado e pelas altas taxas de juros, e esta é uma das vantagens dos con-



sórcios, pois o mesmo não possui juros", diz. "O brasileiro vem optando pelo consórcio como forma de poupar com objetivo definido", completa.

O educador recomenda todos os tipos de consórcios e para todas as pessoas.

"Existem diversos no mercado desde consórcio para moto até imóvel comercial ou residencial, tudo depende do planejamento e da necessidade do cliente. Porém, se for algo para

uma poupança forçada, o recomendado é um consórcio imobiliário por ter taxas mais atrativas e prazo mais estendido", explica.

Para o educador, a modalidade não tem desvantagens. "O que acontece é que ele bate de frente com a cultura do brasileiro que gosta de tudo para ontem, e no consórcio é necessário aguardar a contemplação por sorteio ou dar lance para antecipar. Por conta da pressa, muitos recorrem ao financiamento deixando de utilizar esse ótimo produto. Infelizmente esta é a lei, quem tem pressa paga mais pelo crédito, agora se quiser ser educado financeiramente e comprar seus bens com planejamento financeiro, é necessário trabalhar com dois itens importantes: disciplina e tempo. A disciplina é a arte de se planejar para poupar, algo que o consórcio te força a fazer, e o tempo é o prazo onde devemos ir poupar para a compra de um determinado bem, e quanto mais tempo esperarmos mais controle teremos sobre nosso dinheiro", avalia.

Atendimento

Como adquirir uma cota?

O presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio (Abac), Paulo Roberto Rossi, explica que para adquirir uma cota, seja de veículo, imóvel, eletrodoméstico ou serviço, o interessado deve procurar uma administradora autorizada e supervisionada pelo Banco Central (BC). Nesta hora, ele será atendido por um vendedor da empresa ou representante e receberá todas as informações necessárias.

Segundo o presidente, o comprador poderá, caso deseje, ser atendido por um profissional de call center. "Pode acontecer de uma administradora ter autoatendimento que também facilita a adesão, só depende da pessoa querer", fala.

O educador financeiro, Bruno Chacon, diz que ao procurar um vendedor de consórcio é preciso, ainda, "estudar a real necessidade, e com isso, o consultor irá elaborar um planejamento específico para você, de acordo com seu planejamento financeiro". (L.R.B.)

CONSÓRCIO DE VEÍCULOS EM GERAL



Procura

Sistema encerra primeiro semestre com vendas em alta

Dados da assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) mostra que o sistema de consórcios fechou o primeiro semestre em alta, com vendas crescentes mês a mês. "Ao superar 1,1 milhão de novas cotas vendidas, contando principalmente com o crescimento nos setores de veículos leves e imóveis, o sistema tem registrado grande procura por consumidores que têm na educação financeira a base para controle de orçamentos pessoais, familiares ou empresariais", informa a assessoria econômica da entidade.

Nos seis primeiros meses de 2015, o consórcio no país registrou uma comercialização de R\$ 42,6 bilhões, crescimento de 15,9% justificado pelos tickets de maior valor em diversos setores. "A procura por consórcio tem crescido bastante, especialmente, nos últimos dez anos. Todos os produtos consorticiáveis têm tido procura de acordo com seus mercados. Com a restrição de crédito e maior conhecimento sobre educação financeira,

"Taxa de administração é a remuneração da administradora para exercer suas atividades junto aos consorticiados participantes. Elas variam de acordo com o produto e o prazo."

muitos brasileiros têm orientado suas finanças contando com o consórcio para adquirir bens ou contratar serviços", afirma o presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi. (L.R.B.)

CONSÓRCIO DE SERVIÇOS



CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

